

A pedra fundamental de um legado no Príncipe, 100 anos depois

Joana Latas¹

¹NUCLIO - Núcleo Interativo de Astronomia | Coordenadora E@S | Largo dos Topázios, 48, 3º Frente 2785-817 São Domingos de Rana
joana.latas@nuclio.pt

Em 2019, comemoram-se 100 anos da confirmação experimental da Teoria da Relatividade Geral para a qual foram determinantes os registos efetuados durante o eclipse solar total de 29 de maio de 1919. A ilha do Príncipe acolheu uma expedição para a observação desse eclipse que resultou de uma organização conjunta da *Royal Astronomical Society* e da *Royal Society* e que foi liderada pelo astrónomo Arthur Eddington. O outro local escolhido pelos astrónomos britânicos foi o Sobral, no Brasil. Estas observações foram um marco relevante para a História da Ciência e para a Ciência.

Eddington na Sundry: 100 anos depois (E@S) resulta de uma vontade comum de diversas e conceituadas instituições, portuguesas e santomenses, com uma história de colaboração com o Governo da Região Autónoma do Príncipe, em celebrar o centenário das observações históricas do eclipse de 1919, promovendo iniciativas à escala global, mas tendo igualmente como propósito ser a pedra fundamental para criar um legado histórico e científico em São Tomé e Príncipe, em particular na Roça Sundry.

Neste sentido foi desenvolvido, de forma concertada, um programa científico e um programa educacional orientados por quatro vetores: Ciência, História da Ciência, Ensino das Ciências e Divulgação da Ciência. Cada vetor está orientado para um público-alvo específico, nomeada e respetivamente: comunidade científica e historiadores da ciência, nacionais e internacionais, comunidade escolar e toda a população.

A organização do E@S está a cargo do Governo de São Tomé e Príncipe; Governo da Região Autónoma do Príncipe; Universidade de São Tomé e Príncipe; Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; Núcleo Interativo de Astronomia (NUCLIO); Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe; Plataforma de Ciência Aberta de Figueira de Castelo Rodrigo e *Portuguese Language Office of Astronomy for Development* (PLOAD).

A estas instituições juntaram-se, na organização de atividades específicas da programação E@S, o Centro de Astrofísica e Gravitação da Universidade de Lisboa (CENTRA), o Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia, o projeto internacional *Global Science Opera* e a Agência Nacio-

nal de Cultura Científica e Tecnológica Ciência Viva.

As iniciativas estão a ser apoiadas pela: HBD – Príncipe, um investimento privado de projetos de desenvolvimento turístico sustentável, a União Astronómica Internacional através das iniciativas enquadradas no seu centenário - IAU100, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Banco Internacional de São Tomé e Príncipe, a DELTA cafés e a BP.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, a *Royal Astronomical Society* e o *Galileo Teacher Training Program* - GTTP endossam o projeto.

O E@S tem o privilégio de contar com o Alto Patrocínio concedido pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, bem como do Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe Evaristo do Espírito Santo Carvalho.

Atualmente estão envolvidos cerca de três dezenas de parceiros numa celebração tão meritosa quanto a causa o exige segundo uma programação de qualidade de quão abrangente e diversificada quanto possível.



Fig. 1 - O logótipo Eddington@Sundy remete para o centenário e a deflexão da luz, mas relaciona também os elementos Terra, Céu e Mar alusivo à complementaridade das diferentes Ciências. O nome do Eddington é destacado como o líder das expedições britânicas e a referência à Sundry surge como um dos palcos onde decorreram essas observações do eclipse solar total de 1919, mas principalmente para se reconhecer a ilha do Príncipe como embrião desta iniciativa internacional.

Tendo como pano de fundo a criação de um legado na ilha do Príncipe que vá ao passado buscar uma parte da história da qual os principenses se apropriem e façam dela sua cultura, mas que também seja uma rampa de lançamento para promoção do desenvolvimento local, foi desenvolvido o conceito do **Espaço Ciência Sundry**. O primeiro legado junto ao local das

observações de Eddington, a Roça Sundy, irá enaltecer o que há de genuíno na Sundy focando, em particular, a feliz coincidência deste local ter feito parte da faixa de totalidade do eclipse solar de 1919 e simultaneamente ter sido um dos destinos escolhidos pelos britânicos para efetuarem observações que tiveram um enorme impacto na(s) (História da) Ciência. Por outro lado, constituirá uma referência de divulgação científica sobre esta temática em particular, um recurso para a Educação, nomeadamente o Ensino das Ciências, e uma atração turística na ilha. Por tudo isto será um espaço único! Todo este conceito começou a ganhar contornos por estar alinhado com o plano de desenvolvimento estratégico da ilha do Príncipe, já por si coerente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas. No dia 29 de maio, a inauguração deste local assinalará a consolidação de projetos e iniciativas desenvolvidas na ilha do Príncipe neste âmbito [1], mas também o início de mais uma caminhada que se quer longa e sustentável de forma a eternizar todo um património que ficará melhor guardado se partilhado com e cuidado por Tod@s.



Fig. 2 - A Roça Sundy acarreta consigo histórias e memórias deste e de outros tempos que serão representadas no Espaço Ciência Sundy, conjugadas com uma vertente de divulgação científica orientada pelo mote das observações históricas e científicas decorridas naquele local em maio de 1919, num espaço que se pretende que sirva a Educação e, simultaneamente, promova o turismo científico na ilha. (crédito fotográfico: Maique Madeira).



Fig. 3- A participação de alunos de escolas do Príncipe e de São Tomé na Global Science Opera em colaboração com alunos brasileiros de Campos e Sobral é apenas um exemplo entre outras iniciativas à escala global que o E@S está a desenvolver. A criação da história na temática **Gravity** e os preparativos para a performance a ser apresentada a 29 de maio de 2019 começaram já em janeiro deste ano. (crédito fotográfico: Janne Robberstad).

E@S celebra as observações do Eclipse solar total de 1919, realizadas pelos astrónomos britânicos liderados por Eddington na ilha do Príncipe e Sobral, que validaram a Teoria da Relatividade Geral de Einstein. Neste sentido, Einstein, Eddington e o Eclipse surgem como o denominador comum que enquadra as dinâmicas multilaterais estabelecidas entre a ilha do Príncipe e a escala global.

Einstein, Eddington e o Eclipse são também as 3 personagens que dão corpo à exposição E3, e, por sua vez, são 3 Eclipses solares totais de 1914, 1919 e 2013 que serão o foco da exposição 3E. Em Portugal ambas as exposições, E3 e 3E, serão inauguradas, respetivamente em Lisboa e Coimbra, no dia do Cientista, 16 de maio, data para a qual se prevê o lançamento de uma emissão de selos conjunta entre Portugal e São Tomé e Príncipe e alusiva ao centenário em causa. As exposições serão acompanhadas de ciclo de conferência e outras iniciativas pontuais que serão divulgadas na página de Internet.

No Príncipe, no final de maio, a plataforma internacional continua a estar presente nos painéis e palestras e outras ações de divulgação, formação de professores e o destaque para conferência científica que conta com a presença de conceituados relativistas. As atividades online como os e-café ciência, o 10x10, programa de intercâmbio virtual, ou o concurso escolar, Eddington e o peso da luz, têm permitido diversificar e internacionalizar os públicos-alvo.

A programação E@S começou com mais de um ano de antecedência e até final de abril de 2019 decorreram mais de 40 ações, maioritariamente nas ilhas do Príncipe e de São Tomé e em Portugal. Em maio a programação intensificar-se-á, tendo o seu auge entre 25 e 31 de maio, mas as iniciativas continuarão a decorrer durante o ano de 2019. Novembro assinalará um outro ponto forte, em particular o dia 6, dia do anúncio público dos resultados da análise das placas das expedições do eclipse de 1919. 100 anos depois Inglaterra volta aqui a ter o papel de anfitriã e o E@S terá muito gosto em colaborar.

O E@S continua a aguardar que muitos mais se juntem a esta iniciativa.

Website: esundy.org

Contacto geral: eddingtوناتsundy@gmail.com

Contacto media: media.esundy@gmail.com

1 <https://tinyurl.com/E-S-AIA2009>
<https://tinyurl.com/E-S-E2013HCP>
<https://tinyurl.com/E-S-PTE2013>



Joana Latas, Professora de Matemática com experiência na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Portugal, ao nível do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Ensino Superior. Atualmente está envolvida em projetos de Educação e de Divulgação Científica enquanto membro do NUCLIO. Internacionalmente participa em redes colaborativas nas áreas da (Educação) Matemática, co-coordena o *Grupo Lusófono de Astronomia para o Desenvolvimento* da União Astronómica Internacional e coordena a organização do *EddingtonatSundy: 100 anos depois*.